



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstrações Contábeis em

31 de dezembro de 2020 e

Relatório dos Auditores Independentes



Senhores Acionista, Administradores e Conselheiros:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Contábeis da Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A., compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

(Em reais)



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2020	2019	PASSIVO	Nota	2020	2019
Circulante		4.515.252	4.508.420	Circulante		1.733.660	2.733.383
Caixa e Equivalentes de Caixa	4 e			Fornecedores	13	265.607	727.019
Clientes	5	3.474.384	2.692.152	Empréstimos ou Financ.	14	29.530	0
Impostos a Recuperar	6	995.621	1.742.760	Obrigações Tributárias	15	94.392	310.315
Outros Créditos	7	8.575	0	Obrigações Trabalhistas	16	311.264	491.820
Despesas Antecipadas	8	12.482	51.640	Provisões	17	913.835	937.835
	9	24.191	21.868	Outras Obrigações	18	119.031	266.394
Não Circulante		1.431.461	1.599.352				
Depósitos Judiciais	10	0	9.189	Não Circulante		121.909	0
Imobilizado	11	1.406.829	1.558.836	Empréstimos ou Financ.	19	88.576	0
Intangível	12	24.632	31.327	Outras Obrigações	20	33.333	0
				Patrimônio Líquido		4.091.144	3.374.389
				Capital Social	21	7.600.000	3.800.000
				Prejuízos Acumulados	22	(3.508.856)	(425.611)
TOTAL DO ATIVO		5.946.713	6.107.772	TOTAL DO PASSIVO		5.946.713	6.107.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração do resultado em 31 de dezembro

(Em reais)



AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	Nota	2020	2019
Receita Operacional Bruta	23	9.521.702	16.814.923
Receita Prestação de Serviços		9.521.702	16.814.923
(-) Deduções da Receita Bruta		(888.837)	(1.571.903)
(-) Impostos s/ Prestação de Serviços	24	(888.837)	(1.571.903)
Receita Operacional Líquida		8.632.865	15.243.020
(-) Custos Serviços Prestados		(9.055.980)	(11.995.115)
Custos Serviços Prestados	25	(9.055.980)	(11.995.115)
Lucro/Prejuízo Bruto		(423.115)	3.247.905
(-) Despesas e Receitas Operacionais		(2.660.129)	(2.820.396)
Despesas Gerais e Administrativas	26	(2.515.910)	(3.075.635)
Resultado Financeiro Líquido	27	(17.130)	321.040
Outras Receitas e Despesas Operacionais	28	(127.089)	(65.801)
Lucro/Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL		(3.083.245)	427.509
(-) Provisão IRPJ		-	(225.556)
(-) Provisão CSLL		-	(87.484)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		(3.083.245)	114.469
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação		(20,2845)	1,5062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em reais)



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018	3.800.000	-	(540.080)	3.259.920
Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	114.469	114.469
Em 31 de dezembro de 2019	3.800.000	-	(425.611)	3.374.389
Aumento de Capital	3.800.000	-	-	3.800.000
Prejuízo do Exercício	-	-	(3.083.245)	-3.083.245
Em 31 de dezembro de 2020	7.600.000	-	(3.508.856)	4.091.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em reais)



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Método Indireto

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/Prejuízo do exercício	(3.083.245)	114.469
Depreciação e amortização	269.828	237.719
Perda imobilizado	8.268	531
Reversão teste recuperabilidade - CPC 01	-	(11.999)
Variações de Ativos e Passivos		
(Aumento)/redução de Clientes	747.139	(457.985)
(Aumento)/redução de Tributos a recuperar	(8.575)	3.980
(Aumento)/redução de Outros créditos	39.159	(34.540)
(Aumento)/redução de Despesas antecipadas	(2.323)	(15.354)
(Aumento)/redução dos Depósitos judiciais	9.189	18.378
Aumento/(redução) de Fornecedores	(461.412)	(154.518)
Aumento/(redução) das Obrigações tributárias	(215.922)	142.737
Aumento/(redução) das Obrigações trabalhistas	(51.422)	41.472
Aumento/(redução) das Provisões	(153.134)	519.872
Aumento/(redução) das Outras obrigações	(147.362)	184.551
Aumento/(redução) Outras obrigações Não Circulante	33.333	(30.000)
Caixa gerado/tomado pelas Atividades Operacionais	(3.016.480)	559.312
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento/redução líquido de imobilizado	(116.998)	(325.114)
Aumento/redução líquido de intangível	(2.397)	(5.987)
Caixa gerado/tomado pelas Atividades de Investimentos	(119.395)	(315.850)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento de Empréstimos	118.106	-
Integralização Capital Social	3.800.000	-
Caixa gerado pelas Atividades de Financiamentos	3.918.106	-
Aumento de Caixa e equivalentes de caixa líquidos	782.231	243.462
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.692.152	2.448.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.474.384	2.692.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A **Terminais Aéreos de Maringá – SBMG S/A** (Companhia) é uma empresa pública independente, constituída pela lei 4.987 de 23 dezembro de 1999 sob a forma jurídica de sociedade por ações de capital fechado.

Compete a Companhia implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio a navegação aérea e explorar a armazenagem e capatazia em seus armazéns gerais, situados em seu sitio aeroportuário, que lhe for atribuída pelo município de Maringá, bem como, realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

Na consecução de seus objetivos e finalidades, cabe a Companhia a execução, direta e indireta dos serviços públicos necessários ao cumprimento de suas finalidades, na qualidade de concessionária de serviços aeroportuários.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Sars-Cov-2 (novo corona vírus, Covid-19), que impactou diretamente o setor aéreo e por consequência reduziu drasticamente a movimentação de passageiros em todo o Brasil. Em virtude desse contexto, foram necessárias medidas contenciosas de para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro desta Companhia. Em um primeiro momento foi emitida a Decisão Administrativa nº 04/2020, publicada dia 23 de março de 2020, concedendo descontos nos valores de aluguéis para os concessionários, seguida da decisão de redução do horário de funcionamento do terminal de passageiros, bem como foram traçadas diretrizes para redução de custos, conforme descrito pela Ata da 144ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2020.

Diante da extraordinária e atípica situação causada pela pandemia do COVID-19, e a insuficiência iminente das reservas financeiras para assegurar o desempenho operacional do Aeroporto Regional de Maringá, foi encaminhado e aprovado pela 40ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de outubro de 2020, o pedido de aumento do Capital Social, em R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O aporte foi constituído mediante emissão e subscrição de 76.000 (setenta e seis mil) ações ordinárias com valor nominal de R\$50,00 (cinquenta reais) cada, nos termos da Lei Municipal nº 11.167 de 23 de outubro de 2020.

Durante o ano de 2020, operacionalmente obteve-se uma redução de 60,68% na quantidade de pousos e decolagens, passando de 8.108 operações em 2019 para 3.188 operações em 2020, conforme apresentado abaixo:

Operações	2020	2019	% Variação
Pousos	1.594	4.055	-60,69%
Decolagens	1.594	4.053	-60,67%
Total	3.188	8.108	-60,68%

Com relação à movimentação de passageiros, em 2020 foram realizados 145.249 embarques e 149.813 desembarques, atendendo no total 295.062 passageiros, redução de 60.14% em relação ao ano de 2019, conforme relatado a seguir:

Passageiros	2020	2019	% Variação
Embarques	145.249	367.631	-60,49%
Desembarques	149.813	372.696	-59,80%
Total	295.062	740.327	-60,14%

A movimentação de cargas seguiu essa tendência de queda, chegando à uma redução de 59,10% no comparativo com exercício anterior, visto que movimentou 533.290 Kg em 2020 frete à 1.303.940 Kg movimentadas em 2019, conforme apresentado abaixo:

Cargas	2020	2019	% Variação
Embarques (Kg)	274.340	642.190	-57,28%
Desembarques (Kg)	258.950	661.750	-60,87%
Total	533.290	1.303.940	-59,10%

Evidente os grandes impactos operacionais e financeiros, no exercício de 2020, decorrentes do cenário excepcional da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19). Para o ano de 2021, haverá grande esforço por parte da Companhia na captação de novas rotas de voos e estímulo para o aumento no número de passageiros atendidos e cargas transacionadas.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de Conformidade

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Companhia, itens não usuais, alterações de estimativas, mudanças na composição da Companhia ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

b) Base de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são apresentados a seguir.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;

- Definição e revisão de vida útil de imobilizados e intangíveis;
- Valor justo de instrumentos financeiros; e
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

c) Alterações no Plano de Contas

Cumprido informar após a implantação da contabilidade de Custos em 2018, todos os gastos são divididos em Custos e/ou Despesas, conforme descritivo abaixo:

- Considera-se Custo: Gastos necessários para a operação do aeroporto e prestação de serviços nas atividades auxiliares dos transportes aéreos.
- Considera-se Despesa: Gastos administrativos para manutenção das atividades operacionais.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita de prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador/arrendatário e ainda quando seus valores são obtidos com relativa segurança.

b) Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Companhia revisa estas premissas e estimativas por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativas pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa; e
- Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis).

d) Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio de Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Não existindo ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira.

e) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidades

Disponibilidades incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado ao valor presente quando aplicável e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas e, são registradas pelo valor justo e quando aplicável, ajustado ao seu valor presente em conformidade com o CPC 12.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após o emprego de todas as medidas cabíveis para recebê-los.

- Imobilizado

Apresentado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear com base nas seguintes taxas que leva em consideração a vida útil econômica dos bens:

Imobilizado	IN RFB nº 1700/2017	Avaliação CPC 01 - CPC 27 *	
	Taxa anual de depreciação	Vida útil det. (anos)	Vida útil remanescente. (anos)
Imóveis – Instalações Administrativas	10%	17	11
Imóveis – Instalações Operacionais	4%	23	18
Imóveis – Instalações Canteiros Ornamentais	4%	10	8
Imóveis – Estacionamento	4%	24	19
Veículos	20%	5	3
Aparelhos de Comunicação	20%	5	3
Equipamentos de Informática	10%	5	4
Máquinas e Equipamentos	10%	12	9
Móveis e Utensílios	10%	15	12
Instalações	20%	18	15

* Conforme Laudo de Avaliação Patrimonial emitido pela empresa AXS Consultoria Empresarial em 31/12/2019.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados bianualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

- Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício de 2020, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente não se fez necessária a provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

Os testes de *impairment* sobre ativos imobilizados com vida útil econômica indefinida são bianualmente testados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são incluídas no resultado.

- Intangível

O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa de 20%, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos referidos intangíveis.

- Demais ativos: circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

- f) Passivos: circulante e não circulante

São reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

- g) Fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

- h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas mensalmente e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

- i) Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

- j) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

k) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

4. Disponibilidades

Em 31 de dezembro as disponibilidades de caixa estavam assim representados mediante conta Bancos conta movimento:

Instituição financeira	Conta	2020	2019
Caixa Econômica Federal	287-5	2.183	5.973
Caixa Econômica Federal	4835-2	157	673
Banco do Brasil S/A.	115125-8	32	-
Banco Santander	13006094-5	-	-
Banco XP Investimentos	3766985	314	-
Total		2.686	6.646

A Companhia dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Líquides da Empresa;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações financeiras de caráter especulativos, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

5. Aplicações Financeiras

A partir do exercício de 2016 a Companhia adotou o critério de aplicação diária dos recursos disponíveis em conta corrente do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Santander.

Em 31 de dezembro as aplicações financeiras estavam assim representadas:

Instituição financeira	Modalidade	2020	2019
Caixa Econômica Federal	FIC PERSONAL RF LP	376.785	1.049.435
Caixa Econômica Federal	FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI LP	416.368	715.306
Banco do Brasil	BB AUTOMATICO EMPRES	-	193.056
Banco do Brasil	CNPJ CP EMPRESA AGIL	208	527.491
Banco do Brasil	CDB DI	1.675.476	-

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em reais)



Banco Santander	CONTAMAX EMPRESARIAL	1.771	200
Banco Santander	CDB PROGRESSIVO 10M	-	200.019
Banco XP Investimentos	RENDA FIXA PÓS-FIXADA	1.001.090	-
Total		3.471.698	2.685.507

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estavam com os rendimentos pactuados provisionados até a data base do balanço.

6. Clientes

Em 31 de dezembro o saldo de clientes estava assim representado:

Clientes	2020	2019
Infraero Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	372.688	1.259.557
Gol Linhas Aéreas S/A	372.342	75.991
RP Ativ. Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda	54.148	9.182
Unidas Locadora de Veículos Ltda	37.322	0
Pajolla Comunicação Ltda - Me	25.233	50.561
Azul Linhas Aéreas S.A.	24.667	32.652
BHZ Logística Integrada Ltda	18.500	0
Localiza Rent a Car S.A.	16.483	19.334
Movida Locações de Veículos S.A.	11.668	1.207
Outros	62.569	294.276
Total	995.621	1.742.760

Em 31 de dezembro os valores a receber de clientes apresentavam-se líquidos daqueles que não apresentam possibilidade de recebimento.

Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

7. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar em 31 de dezembro estavam assim apresentados:

Impostos a recuperar	2020	2019
IRRF a recuperar	8.575	-
INSS a recuperar	-	-
ISSQN a recuperar	-	-
CSRF a recuperar	-	-
Total	8.575	-

Os créditos tributários serão utilizados para compensação com débitos tributários futuros

8. Outros Créditos

Outros créditos apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outros créditos	2020	2019
Adiantamento de Terceiros	0	50.709
Adiantamento de Viagens	828	931
Adiantamento de Férias	11.654	0
Total	12.482	51.640

9. Despesas Antecipadas

Em 31 de dezembro as despesas antecipadas estavam assim representadas:

Despesas Antecipadas	2020	2019
Seguros a Apropriar	8.634	8.970
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	15.557	12.898
Total	24.191	21.868

A Companhia procura resguardar todos seus ativos, e em 2020 teve cobertura frente à diversos sinistros que pudessem ocorrer, reduzindo assim o risco operacional de suas atividades fins.

O valor de Seguros a Apropriar corresponde a 3 (três) apólices de seguro:

- Seguro contra incendio, danos eletricos, vendaval, furacao, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves, impacto de veiculos terrestres e fumaça, roubo ou furto qualificado de bens, quebra de vidros, assistencia empresarial.
- Seguro de responsabilidade civil operações (lado ar).
- Seguro veículos operacionais.

Já com relação às Assinaturas e Anuidades a Apropriar, elas correspondem à assinatura anual de consultoria online, licença anual de antivirus e licença anual de softwares.

10. Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro os depósitos judiciais apresentava o seguinte saldo:

Depósitos Judiciais	2020	2019
Depósitos Judiciais	-	9.189
Total	-	9.189

Não houveram Depósitos Judiciais durante o ano de 2020.

11. Imobilizado

A evolução do ativo imobilizado no exercício de 2020 está a seguir demonstrada:

Composição Imobilizado	Saldo em 31/12/2019	(+) Adições	(-) Baixas	(=) Imobilizado	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2020
-------------------------------	----------------------------	--------------------	-------------------	------------------------	------------------------	----------------------------

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em reais)



Benfeitorias - Inst Administrativas	66.832	-	-	66.832	(66.549)	282
Benfeitorias - Inst Operacionais	554.001	-	-	554.001	(172.026)	381.975
Benfeitorias - Cant Ornamentais	175.172	-	-	175.172	(116.366)	58.806
Benfeitorias - Estacionamento	339.410	-	-	339.410	(91.493)	247.917
Veículos	317.224	-	-	317.224	(282.581)	34.643
Aparelhos de Comunicação	59.655	3.626	-	63.281	(46.134)	17.146
Equipamentos de Informática	223.710	46.737	(449)	269.997	(156.747)	113.250
Máquinas e Equipamentos	895.591	64.252	(9.020)	950.824	(732.033)	218.791
Móveis e Utensílios	450.284	2.384	-	452.668	(288.352)	164.316
Instalações	340.301	-	-	340.301	(170.599)	169.702
Total	3.422.180	116.998	(9.469)	3.529.709	(2.122.879)	1.406.829

O imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas operações. O imobilizado está livre de ônus, exceto quando atrelado ao próprio financiamento.

A composição sintética do Imobilizado, com seu saldo acumulado, está a seguir apresentada:

Saldo em 31/12/2020	
Total Imobilizado	3.529.709
(-) Depreciação acumulada	(2.122.879)
(-) Provisão para perdas em <i>Impairment</i>	-
Imobilizado líquido	1.406.829

- Depreciação

A depreciação do exercício totalizou R\$ 256.524,29 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens. As exclusões e baixas no exercício social de 2020 totalizaram R\$ 9.469,10, resultado da conciliação contábil versus físicas dos bens da Companhia.

- Teste de Recuperabilidade

O teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados foi determinado pelo parágrafo 3º do Art. 183º da Lei 6.404/76, e no ano de 2016 a Companhia, através da decisão administrativa de número 013/SBMG/2016, determinou que fosse realizado o referido teste a cada 2 anos a contar do último ano-referência, 2015. Em 2019 o teste de recuperabilidade foi realizado pela empresa AXS Consultoria Empresarial Eireli ME, através do qual não foi determinado que se efetue provisão para perdas na realização decorrente do teste de *impairment*. O próximo levantamento patrimonial está previsto para mês 11/2021.

12. Intangível

A evolução do ativo intangível no exercício de 2020 está a seguir demonstrada:

Composição Intangível	Saldo em 31/12/2019	(+) Adições	(-) Baixas	(=) Intangível	(-) Amortização	Saldo em 31/12/2020
Software	59.021	2.397	-	61.418	(36.786)	24.632
Total	59.021	2.397	-	61.418	(36.786)	24.632

Os valores mantidos como Intangível são decorrentes de aquisição de licenças de uso de softwares desenvolvidos por terceiros para utilização na operação da Companhia.

13. Fornecedores

Na conta Fornecedores encontram-se débitos decorrentes das compras de mercadorias para utilização nas atividades administrativas e débitos com prestadores de serviços, essencialmente no mercado interno. Os valores a pagar aos fornecedores estão registrados a valor presente na data do balanço.

Fornecedores	2020	2019
Copel Distribuição S.A.	78.093	90.143
Allyson Lion de Lima ME	43.518	-
Orbenk Administração e Serviço Ltda	22.286	-
Rotoplast Ins de Climatizadores Ltda	14.700	-
Ogasec Consultoria e Informatica	12.630	-
JV Gravena Eireli	12.000	-
Arrias e Franca Ltda ME	10.163	-
Santa Rita Saúde	9.227	10.885
System Card 460 Cont de Ac e Ind Eireli	8.841	-
JM Galheira e Galheira Ltda	8.373	7.380
NP Capacitação e Soluções Tecnológicas	8.165	8.165
Kawamura e Goncalves Ltda	8.000	-
Outros	29.611	610.445
Total	265.607	727.019

O prazo de pagamento é equivalente a 12 meses ou menos, desta forma classificados no passivo circulante.

14. Empréstimos e Financiamento

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

No ano de 2020 foram contratados 2 (dois) empréstimos bancários junto à instituição financeira Santander S.A. visando subsidiar a folha de pagamentos dos funcionários nas competências 09/2020 e 10/2020. A taxa de juros pactuada foi de 0,31%a.m. com prazo de pagamento de 30 (trinta) meses, contados a partir do prazo de carência estipulado em 6

(seis) meses após contratação. As contratações de Empréstimos Bancários apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro de 2020:

Empréstimo 1 - Valor Nominal			
Valor Nominal	Valor Parcelas	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 2.106,60	8	R\$ 16.852,80
Longo Prazo	R\$ 2.106,60	22	R\$ 46.345,20
Total	R\$ 2.106,60	30	R\$ 63.198,00

Empréstimo 2 - Valor Nominal			
Valor Nominal	Valor Parcelas	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 2.099,15	7	R\$ 14.694,05
Longo Prazo	R\$ 2.099,15	23	R\$ 48.280,45
Total	R\$ 2.099,15	30	R\$ 62.974,50

Empréstimo 1 - Juros a Apropriar			
Juros	Valor Mensal	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 134,37	8	R\$ 1.074,96
Longo Prazo	R\$ 134,38	22	R\$ 2.956,32
Total	R\$ 134,38	30	R\$ 4.031,28

Empréstimo 2 - Juros a Apropriar			
Juros	Valor Mensal	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 134,50	7	R\$ 941,49
Longo Prazo	R\$ 134,50	23	R\$ 3.093,50
Total	R\$ 134,50	30	R\$ 4.034,99

Os valores contratados foram registrados no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, conforme data para desembolso, sendo considerados pagamento de curto prazo àqueles previstos para até o final do exercício seguinte (31/12/2021).

15. Obrigações Tributárias

Em 31 de dezembro as Obrigações Tributárias estavam assim representadas:

Obrigações Tributárias	2020	2019
IRRF a recolher	37.764	37.356
PIS a recolher	5.523	11.915
COFINS a recolher	25.546	54.994
CSLL a recolher	-	40.235
ISSQN a recolher	8.095	22.557
IRRF retido a recolher	3.216	8.021
IRPJ a recolher	-	98.610
Retenções Lei 10833/2003	14.249	36.627
Total	94.392	310.315

16. Obrigações Trabalhistas

Obrigações Trabalhistas apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Obrigações Trabalhistas	2020	2019
INSS retido a pagar	30.611	83.037
FGTS a pagar	11.900	11.665
INSS a pagar	72.187	71.368
Contribuição sindical a pagar	127	176
Provisão para férias	196.440	325.574
Total	311.264	491.821

17. Provisões

Em 31 de dezembro as Provisões estavam assim representadas:

Provisões	2020	2019
Provisão para contingências trabalhistas	8.564	32.564
Provisão para contingências cíveis	905.271	905.271
Total	913.835	937.835

A empresa possui contingências passivas de natureza trabalhista (2 ações) e civil (2 ações). As provisões para liquidação de processos são avaliadas mensalmente por consultor jurídico e provisionadas quando o risco é considerável provável. Não há ações judiciais consideradas como perda possível.

18. Outras Obrigações – Curto Prazo

Outras Obrigações (CP) apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outras Obrigações - Passivo Circulante	2020	2019
Cheques a compensar	-	160
Pensão Alimentícia a pagar	523	-
Adiantamento de terceiros	70.920	222.000
Empréstimos consignados	7.263	14.234
ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil	40.000	30.000
Associação dos Funcionários Municipais	327	-
Total	119.031	266.394

O valor de Adiantamento de Terceiros refere-se ao depósito caução (seguro-garantia) ref. contrato de prestação de serviços nº 10/SBMG/2020, correspondente a 10% do valor global do contrato com Esaero Empresa de Serviços Aeroportuários Ltda., valor a ser devolvido ao final do contrato mediante quitação de todas as obrigações da Contratada.

A conta ANAC refere-se à multa administrativa – ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Processo nº 58.004206/2018-81, auto de infração 003434/2018 – SIGEC 664864189, negado provimento em segunda instância, no valor total de R\$80.000,00 parcelado em 24 vezes. O valor da multa foi registrado no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, conforme data para desembolso, sendo considerados pagamento de curto prazo àqueles previstos para até o final do exercício seguinte (31/12/2021).

19. Empréstimos e Financiamentos – Longo Prazo

No ano de 2020 foram contratados 2 (dois) empréstimos bancários junto à instituição financeira Santander S.A. visando subsidiar a folha de pagamentos dos funcionários nas competências 09/2020 e 10/2020. A taxa de juros pactuada foi de 0,31%a.m. com prazo de pagamento de 30 (trinta) meses, contados a partir do prazo de carência estipulado em 6 (seis) meses após contratação. As contratações de Empréstimos Bancários apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro de 2020:

Empréstimo 1 - Valor Nominal			
Valor Nominal	Valor Parcelas	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 2.106,60	8	R\$ 16.852,80
Longo Prazo	R\$ 2.106,60	22	R\$ 46.345,20
Total	R\$ 2.106,60	30	R\$ 63.198,00

Empréstimo 2 - Valor Nominal			
Valor Nominal	Valor Parcelas	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 2.099,15	7	R\$ 14.694,05
Longo Prazo	R\$ 2.099,15	23	R\$ 48.280,45
Total	R\$ 2.099,15	30	R\$ 62.974,50

Empréstimo 1 - Juros a Apropriar			
Juros	Valor Mensal	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 134,37	8	R\$ 1.074,96
Longo Prazo	R\$ 134,38	22	R\$ 2.956,32
Total	R\$ 134,38	30	R\$ 4.031,28

Empréstimo 2 - Juros a Apropriar			
Juros	Valor Mensal	Quant. Parcelas	Valor Contratado
Curto Prazo	R\$ 134,50	7	R\$ 941,49
Longo Prazo	R\$ 134,50	23	R\$ 3.093,50
Total	R\$ 134,50	30	R\$ 4.034,99

Os valores contratados foram registrados no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, conforme data para desembolso, sendo considerados pagamento de longo prazo àqueles previstos para após o final do exercício seguinte (31/12/2021).

20. Outras Obrigações – Longo Prazo

Outras Obrigações (LP) apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outras Obrigações - Passivo Não Circulante	2020	2019
ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil	33.333	-
Total	33.333	-

A conta ANAC refere-se à multa administrativa – ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Processo nº 58.004206/2018-81, auto de infração 003434/2018 – SIGEC 664864189, negado provimento em segunda instância, no valor total de R\$80.000,00 parcelado em 24

vezes. O valor da multa foi registrado no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, conforme data para desembolso, sendo considerados pagamento de longo prazo àqueles previstos para após o final do exercício seguinte (31/12/2021).

21. Patrimônio líquido

- Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A é de R\$ 7.600.000, representado por 152.000 quotas no valor de R\$ 50,00 cada pertencentes à Prefeitura Municipal de Maringá. A distribuição das quotas do capital subscrito está assim representada:

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	Valor em Reais (R\$)	% de Participação
Prefeitura Municipal de Maringá	152.000	7.600.000	100,00%
Total	152.000	7.600.000	100,00

22. Prejuízos Acumulados

A Companhia apresenta saldo de prejuízo acumulado de R\$ 3.508.856, correspondente ao saldo residual de prejuízos somados ao prejuízo do exercício (2020) de R\$ 3.083.245.

Prejuízos Acumulados	2020	2019
Prejuízos Acumulados Ex. Anteriores	(425.611)	(540.080)
Prejuízo do Exercício	(3.083.245)	-
Lucro do Exercício	-	114.469
Total	(3.508.856)	(425.611)

A administração tem adotado diversas medidas para aumento das receitas e contenção de custos. Dentre as quais se destaca: busca de parcerias junto às companhias aéreas para novas rotas de voos, otimização dos processos internos, renegociação de contratos e redução do efetivo de pessoal terceirizado, atendendo à nova realidade de queda na procura de voos domésticos ocasionada pela pandemia do Coronavírus (Covid-19).

23. Receitas

As receitas da Companhia são decorrentes, substancialmente, da cobrança de tarifas pelos serviços prestados no transporte aéreo, as quais estão assim constituídas:

- Tarifa de embarque de passageiro;
- Tarifa de pouso e permanência de aeronaves;
- Tarifa de armazenagem e capatazia de carga aérea; e

- Tarifa de prestação de serviços de comunicações e auxílios à navegação aérea.

É parte relevante da receita a arrecadação de valores oriundos Aluguel de áreas e espaços do terminal aéreo. Receitas também incluem Receitas Variáveis que representam participação no faturamento dos concessionários conforme acordo contratual, Receitas com Condomínio que são recebimentos dos concessionários mediante rateios das despesas comuns na proporção das suas frações. Compõem também as receitas, a rubrica Receitas Diversas provenientes de fatos gerados de receitas esporádicas, Receitas com acesso de veículos relativas ao acesso de carros-fortes para transporte de valores e Receitas com Editais que são as taxas cobradas referentes às inscrições dos concursos públicos.

A Companhia, portanto, obtém seus recursos financeiros mediante a cobrança de preços específicos e de tarifas aos usuários e operadoras do transporte aéreo, conforme detalhamento abaixo:

Receita Operacional	2020	2019
Sucotap (Infraero)	4.683.938	10.568.557
TAT ADR (DECEA)	206.879	904.849
Aviação Regular	716.427	952.782
Aviação Geral	3.584	21.611
Receitas com Aluguéis	2.420.549	2.495.031
Receitas com Condomínio	360.531	402.522
Receitas Variáveis	923.224	1.088.365
Receitas Diversas	134.847	77.559
Receita Acesso Veículos	71.723	105.492
Receitas com Editais	-	198.155
Total	9.521.702	16.814.923

A classificação das Receitas Operacionais foi aprimorada no sentido de segregar as Tarifas Aeroportuárias conforme sua natureza, desta forma a partir de 2018 as receitas tarifárias foram subclassificadas em: Receitas da Infraero, Receitas DECEA, Receitas da Aviação Regular e Receitas da Aviação Geral.

24. Impostos sobre Vendas

Impostos s/ Vendas apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Impostos incidentes s/ vendas	2020	2019
PIS s/ vendas	158.356	279.802
COFINS s/ vendas	730.481	1.292.101
Total	888.837	1.571.903

25. Custos dos Serviços Prestados

A Companhia iniciou em 2018 a implantação da Contabilidade de Custos para registo e reconhecimento de seus gastos. Desta forma todos os gastos incorridos a partir desse ano foram classificados como Custos ou Despesas conforme o caso. Em situações de

ocorrência simultânea de custo e despesas, foram feitos rateios utilizando-se critérios pré-definidos. Os Custos dos Serviços Prestados apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro:

Custos dos Serviços Prestados	2020	2019
Custo com Pessoal e Encargos Sociais	2.369.882	2.518.473
Custo com Apoio Técnico	2.654.969	4.435.566
Prevenção e Combate Incêndio	981.160	995.784
Energia Elétrica	575.654	938.620
Outros Custos	2.474.315	3.106.672
Total	9.055.980	11.995.115

Considera-se Custo: Gastos necessários para a operação do aeroporto e prestação de serviços nas atividades auxiliares dos transportes aéreos.

26. Despesas Gerais e Administrativas

A partir da implantação da Contabilidade de Custos para registro e reconhecimento de seus gastos, parte das despesas registradas pela contabilidade foram realocadas para contas correspondentes ao grupo de Custos dos Serviços Prestados. As Despesas Gerais e Administrativas apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro:

Despesas Gerais e Administrativas	2020	2019
Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	1.544.520	1.561.619
Despesas Gerais	955.117	1.486.502
Outras Despesas	16.273	27.513
Total	2.515.910	3.075.635

Considera-se Despesa: Gastos administrativos para manutenção das atividades operacionais.

27. Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de dezembro o Resultado Financeiro Líquido apresentava a seguinte composição:

Resultado Financeiro Líquido	2020	2019
Juros e multas recebidos	33.278	212.099
Reembolso de valores	798	-
Descontos Obtidos	17.596	17
Rendimentos s/ aplicações fin.	56.996	143.220
Despesas bancárias	(18.103)	(19.122)
Descontos concedidos	(4.600)	-
Juros e multas	(101.398)	(11.194)
IOF	(1.698)	(3.980)
Total	(17.130)	321.040

28. Outras Receitas e Despesas

Em 31 de dezembro a conta Outras Receitas e Despesas apresentava a seguinte composição:

Outras Receitas e Despesas	2020	2019
Indenização de Seguros Recebidas	33.116	-
Recuperação de Despesas	-	911
Multas de Trânsito	(1.030)	(768)
Multas Administrativas	(150.906)	(77.411)
Perdas de Imobilizado	(8.268)	(531)
Receita Impairment	-	11.999
Total	(127.089)	(65.801)

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco. Os montantes contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro a Cobertura de seguros apresentava a seguinte composição:

Coberturas	LMI (R\$)
Incêndio, inclusive decorrente de tumulto, raio e explosão	15.000.000
Danos elétricos	1.500.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aero, impacto de veículos e fumaça	2.000.000
Roubo ou furto qualificado de bens	100.000
Anúncios Luminosos/Letreiros	30.000
Quebra de vidros	50.000
Assistência empresarial	10%
Responsabilidade civil operações	500.000
Responsabilidade civil empregador	500.000
Responsabilidade civil danos morais	200.000
Responsabilidade civil - Hangares, Instalações Aeronáuticas e danos a Aeronaves de 3º	2.000.000
Responsabilidade civil danos materiais - seguro automóveis	150.000
Responsabilidade civil danos corporais - seguro automóveis	200.000

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

30. Aspectos Ambientais

As instalações da Companhia estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais de

prevenção. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

31. Honorários da Administração e Conselho Fiscal

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros e os Diretores.

Os diretores e conselheiros fiscais são remunerados na forma de pró-labore, pagos via folha de pagamento.

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores. No ano de 2020 não foram pagos valores a título de gratificações a administradores.

32. Gerenciamento de risco – Instrumentos financeiros

a) Contexto geral

No curso normal de suas operações, a empresa está exposta a riscos, tais como riscos de mercado e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pela Diretoria.

b) Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

c) Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros, estão apresentados na nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras.

d) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

33. Demonstração do Resultado Abrangente

No exercício de 2020 a Companhia não apresentou outros resultados abrangentes, fato pelo qual não apresenta a referida demonstração.

Maringá - PR, 31 de dezembro de 2020.

DIRETORIA

Fernando José Rezende

Presidente

Murilo Jordan Fernandes Martins

Vice-Presidente

Aline dos Santos

Contadora

CRC-PR 068102/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A
Maringá - PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

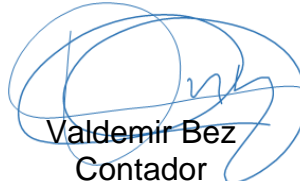
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas



de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 12 de março de 2021

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2



Valdemir Bez
Contador

CRC PR 037.262/O-2